FORMAÇÃO DOCENTE E CONTINUADA DOS PROFESSORES DE ARTE DO BRASIL[1]

Lisy Li Pires Furmann[2], Maria Cristina da Rosa Fonseca da Silva[3]

[1] Vinculado ao projeto " Observatório da formação de professores no âmbito do Ensino de Arte: estudos comparados entre Brasil e Argentina" – OFPEA/BRARG
[2] Acadêmica do Curso de Artes Visuais – CEART – Bolsista PIBIC/CNPq
[3] Orientadora, Departamento de Artes Visuais – CEART – cirstinaudesc@gmail.com

Esta pesquisa tem por objetivo analisar a formação do docente e continuada dos professores de Arte do Brasil, a qual está vinculada ao projeto em rede "Observatório da formação de professores no âmbito do Ensino de Arte: estudos comparados entre Brasil e Argentina" – OFPEA/BRARG. Os dados foram obtidos do questionário, em andamento, intitulado "As condições de trabalho e do Professor de Arte e o Ensino nas Escolas" do Brasil.

A coleta de dados parciais foi realizada durante o período de 02/08/2020 à 02/09/2020 e contou com a participação total de 251 professores(as) das 5 Regiões do Brasil, em 21 estados e em 111 cidades (ver Tabela 1). Segue a distribuição de professores por região: 94 professores da Região Sul, 64 da Região Central, 51 da Região Sudeste, 22 da Região Nordeste e 20 professores da Região Norte. A descrição e análise dos dados correspondem ao questionário que é composto por 40 perguntas, entre elas selecionamos 4 questões que tratam sobre formação acadêmica e complementar dos professores: "nível de escolaridade", "área de formação", "participação de cursos de formação continuada" e "incentivo da escola em participar de cursos de formação continuada". (ver Tabela 2)

Em relação ao nível de escolaridade, o resultado em destaque é o de (74,2%) de professores com pós-graduação. A escolaridade dos participantes com Ensino Superior é (20,3%) e com Ensino Médio (0,3%). Quanto à área de formação, o destaque é (69,8%) de professores formados nos Cursos de Artes Visuais, Música, Teatro e Dança. Separados os cursos, temos: Artes Visuais (55,4%), Música, Teatro e Dança (14,4%). A formação na área de Educação Artista é de (27,5%) e em outros cursos (2,7%). Referente à participação de cursos de formação continuada, (88,5%) afirmam ter frequentado cursos oferecidos pela escola em que atuam ou por outras instituições e (11,5 %) nunca participaram desses cursos. Sobre participação desses cursos, (74,9%) dos professores informam que a escola os libera das atividades docentes, enquanto (25,1%) dizem que a liberação é dificultada pela escola.

Os resultados mais significativos, de todos os dados, indicam que de 251 professores, (79,4%) possuem pós-graduação, (69,8%) são formados nos cursos de Artes Visuais, Música, Teatro e Dança, (88,5%) participaram de cursos de formação continuada e (74,9%) afirma serem liberados das atividades pela escola. Apesar dos resultados indicarem que os professores no âmbito do Ensino de Arte apresentam alto percentual em nível de escolaridade, formação em cursos ideais para a docência, participação em cursos de formação continuada e apoio pelas escolas para participação de cursos de aperfeiçoamento profissional, precisamos citar alguns autores a respeito do assunto, são eles: Vago-Soares e Schutz-Foerste (2018), Foerste (2013), Hillesheim e Fonseca da Silva (2018), e Saviani (2007).

Vago-Soares e Schutz-Foerste (2018, p. 44) afirmam que "a formação docente se constitui, de diferentes maneiras e em constante acabamento, a partir dos momentos de intercâmbios, de diálogos, de 'intertrocas' Brandão (2007), no arcabouço cultural dos sujeitos com os quais propomos a construção de saberes e fazeres, estabelecendo parcerias." Foerste (2013, p. 107) diz que "a parceria consiste como prática emergente de colaboração, cooperação, partilha de compromissos e responsabilidades entre diferentes instituições e/ou

grupos." As autoras compreendem que "a formação continuada de professores(as) de arte é produzida no movimento coletivo e no encontro entre os processos singulares, em que cada professor(a) se constrói juntos aos sujeitos com os quais estabelece relações diárias e na particularidade do conjunto da categoria e dos sujeitos da comunidade educativa confrontam suas questões e compartilham seus conhecimentos." (p.45).

Hillesheim e Fonseca da Silva (2018, p.21-22) citam que "pensar na formação de professores sob uma perspectiva sócio-histórica requer pensar o professor como intelectual segundo a perspectiva de Gramsci (1991)." Nesta visão, as autoras concebem "a formação de professores como o espaço de ampliação dos repertórios acerca da arte e seu ensino, da análise das dimensões do conhecimento teórico prático, das relações ideológicas e das soluções estéticas advindas do processo criador." As autoras também mencionam Saviani (2007), segundo ele "a formação do educador deve ocorrer exclusivamente em torno da docência, ou seja, que o papel das licenciaturas é preparar os professores para o desempenho pedagógico-didático." (p.28).

Dado o exposto, entendemos que há necessidade de tecnologia educacional, para que traga a educação, dentro e fora de sala de aula – práticas inovadoras, que facilitem e potencializem o processo de ensino e aprendizagem de Artes. Além disso, também reconhecemos a necessidade de políticas educacionais como um meio de construção de valores, que viabilizam a criação de uma sociedade apta para trabalhar, questionar e contribuir com o crescimento do país.

Tabela 1. *Professores vs. Regiões do Brasil*

REGIÕES DO BRASIL	Estados DF	Cidades	Professores
Região Sul	3	49	94
Região Sudeste	4	25	51
Região Central	4	14	64
Região Nordeste	5	15	22
Região Norte	5	8	20
Total	**21**	**111**	**251**

Tabela 2. *Formação Acadêmica e Complementar dos Professores de Artes*

FORMAÇÃO ACADÊMICA e COMPLEMENTAR	Nível de Escolaridade	Área de Formação Acadêmica	Cursos de Formação Continuada	Cursos Apoio da Escola	Total
Doutorado, Mestrado e Especialização	79,4%				199
Ensino Superior	20,3%				51
Ensino Médio	0,3%				1
Artes Visuais, Música, Teatro e Dança		69,8%			175
Educação Artística		27,5%			69
Outros Cursos		2,7%			7
Sim, cursos pela escola ou outras instituições			88,5%		222
Não participa			11,5 %		29
Sim, a escola incentiva				74,9%	188
Não, a escola dificulta				25,1%	63
Total de Professores					**251**

Palavras-chaves: Artes. Formação Docente. Formação Continuada